



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de TSH sérico como preditor de malignidade em nódulos de tireóide em pacientes submetidos à punção aspirativa por agulha fina (PAAF)
Autor	MARIANA SOARES CARLUCCI
Orientador	ANA LUIZA SILVA MAIA

Contexto/Objetivos: Atualmente, a primeira escolha na investigação de nódulos de tireóide com intuito de diferenciar doença benigna de maligna é a análise citológica por meio de biópsia por punção aspirativa por agulha fina (PAAF). Estudos prévios têm indicado que os níveis séricos de TSH podem estar relacionados com a probabilidade de malignidade. O objetivo deste estudo é avaliar se o nível sérico de TSH é preditivo de malignidade de nódulos de tireóide em pacientes submetidos à PAAF. **Métodos:** Em um cenário multidisciplinar de um hospital terciário, cento e quinze pacientes consecutivos sob investigação de nódulos de tireóide foram submetidos à ultrassonografia seguida de PAAF, análise citológica e cell block. O teste de amostras independentes de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar os grupos. **Resultados:** A população do estudo compreendeu 115 pacientes, sendo 103 mulheres e 12 homens. A idade média foi 54.8 anos. 29% possuíam história prévia de doença tireoidiana. O nível médio de TSH foi 1.78 ± 1.07 uUI / mL. O tamanho médio dos nódulos foi 2.4 cm. O diagnóstico final por citologia/cell block classificou 7.8% das lesões como malignas, 70.4% como benignas, 9.6% como indeterminadas, 5.2% como lesão folicular e 7% como inadequadas. Os valores médios de TSH para os grupos de lesões benignas, foliculares e malignas foram os seguintes: 1.58, 1.87 e 2.57 uUI/ml, respectivamente. Não foi detectada significância estatística entre os níveis de TSH e o diagnóstico final - possivelmente um reflexo do tamanho pequeno da amostra. **Conclusões:** Esses dados mostram uma tendência a valores maiores de TSH em indivíduos com nódulos suspeitos ou com malignidade diagnosticados por PAAF, sugerindo que a probabilidade de câncer de tireóide aumenta quanto maior o nível sérico de TSH. Dessa forma, nossas perspectivas com este estudo são prosseguir de forma a contemplar uma amostragem maior para a avaliação do TSH como fator preditor de malignidade.

Palavras chave: Nódulo de tireóide; Câncer de Tireóide, TSH sérico.